

| Modalidade | Moeda | Taxa Ano (%) | | Ano de vencimento | 31 de dezembro de 2014 | | |
|--|-------|--------------|------------|-------------------|------------------------|----------------|--------|
| | | Mínimo | Máximo | | Circulante | Não circulante | Total |
| CDC/Compror | R\$ | 1,35 a.m | 1,35 a.m | 2016 | 9 | 9 | 0,02 |
| Giro (Pré) | R\$ | 0,88 a.m | 1,35 a.m | 2017 | 12.993 | 6.602 | 19.595 |
| Giro (Pós) | R\$ | 0,2499 a.m | 0,59 a.m | | | | |
| | | + CDI | + CDI | 2017 | 17.335 | 8.665 | 26.000 |
| Arrendamento financeiro (Pós) | R\$ | 0,27 a.m | 0,44 + CDI | 2017 | 5.087 | 1.216 | 6.303 |
| | | | | | 12.12 | 1.216 | 13.336 |
| | | | | | 35.424 | 16.483 | 51.907 |
| | | | | | (447) | (456) | (903) |
| Custos de empréstimos e financiamentos | | | | | 34.977 | 16.027 | 51.004 |

Combinados, empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios (vide notas explicativas 20 e 21) compõem a dívida bruta de R\$64.994 em 31/12/15 (R\$51.796 em 31/12/14). **a. Garantias:** Os empréstimos são garantidos por veículos na modalidade arrendamento financeiro e composição de veículos, conforme divulgado na nota explicativa 16 e/ou recebíveis em algumas operações de capital de giro. Em 31/12/15, do total do endividamento bruto de R\$64.994, equivalente a 98% eram garantidos por alienação fiduciária de veículos (R\$57.555, 85% em 31/12/14). **b. Cláusulas contratuais:** Em 4/8/14, a Companhia contratou linha de crédito junto ao Banco Panamericano CB no valor principal de R\$5.619, com vencimento final em 4/8/17, a qual durante o prazo de vigência, está sujeita ao cumprimento trimestral de determinados índices e limites financeiros relacionados a endividamento e alavancagem, exigíveis a partir de 31/12/14, tendo por base as informações contábeis financeiras não auditadas e as demonstrações financeiras anuais auditadas em 31 de dezembro. A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

| Restrição | Realizado |
|--|-----------|
| (i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses) | < 5,0 |
| (ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo Patrimônio líquido | < 4,0 |
| (iii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo Frota total líquida | < 3,25 |
| (iv) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo Frota total líquida | < 0,85 |

30. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS FINANCEIROS: Os passivos de arrendamentos financeiros compreendem somente os valores relacionados a veículos, os quais foram arrendados com cláusula de transferência a final do contrato por um valor significativamente menor do que o valor de mercado. Esses contratos não possuem cláusulas de renovação. Durante o exercício de 2015 foram adquiridos 46 veículos em arrendamento financeiro, perfazendo captação no montante de R\$1.496. Em 31/12/15 a Companhia possuía 51 veículos arrendados em operação de arrendamento financeiro (330 veículos em 31/12/14). Os contratos de arrendamentos financeiros são efetuados as taxas pré-fixadas com parcelas fixas e pós-fixadas com parcelas variáveis até o exercício do contrato. Os veículos adquiridos através de arrendamento são objeto de arrendamento operacional junto a seus clientes que podem ser rescindidos, a qualquer tempo, por ambas as partes, mediante aviso formal. Os vencimentos destas obrigações estão distribuídos, como segue:

| | Pagamentos mínimos futuros de arrendamento | | Juros | | Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento | |
|------------------|--|----------|----------|----------|---|----------|
| | 31/12/15 | 31/12/14 | 31/12/15 | 31/12/14 | 31/12/15 | 31/12/14 |
| Menos de 1 ano | 630 | 5.649 | (98) | (562) | 532 | 5.087 |
| Entre 1 e 5 anos | 268 | 1.338 | (10) | (122) | 258 | 1.216 |
| | 898 | 6.987 | (108) | (684) | 790 | 6.303 |

20. DEBÊNTURES A PAGAR:

| | 31/12/15 | 31/12/14 |
|--|----------|----------|
| Debênturas a pagar | 50.679 | - |
| (-) Custos de transação para emissão de debêntures | (2.932) | - |
| | 47.747 | - |
| Circulante | 11.646 | - |
| Não circulante | 36.101 | - |

Em 30/01/15 a Companhia realizou a primeira emissão de 620 debêntures simples não conversíveis em ações, junto ao agente fiduciário Pentágono S.A., e estruturada pelo Banco Modal no montante total de R\$62.000, com remuneração anual de CDI + 4,17%, tendo sido efetivamente subscrito o valor de R\$61.230. As debêntures não possuem carência para amortização dos juros e do saldo devedor, sendo os mesmos amortizados em 60 meses a partir de 1º/02/16, em parcelas iguais a 1,66% do saldo devedor. O término das amortizações está previsto para 30/01/20. A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

| Restrição | Realizado |
|--|-----------|
| (i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses) | < 5,0 |
| (ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo Patrimônio líquido | < 3,25 |
| (iii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo Frota total líquida | < 0,85 |

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

| 31/12/15 | 31/12/14 |
|----------------------|----------|
| Contingências cíveis | 100 |
| | 112 |

Em conformidade com as práticas contábeis adotada no Brasil, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível. A estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos, em 31/12/15 é de R\$1.007 (R\$1.067 em 31/12/14). **Depósitos judiciais:** A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

| Saldos em 31/12/2014 | Constituição | Reversões | Saldos em 31/12/2015 |
|----------------------|--------------|-----------|----------------------|
| Cíveis | 112 | (12) | 100 |
| Depósitos judiciais | (126) | 50 | (76) |
| | (14) | 38 | 24 |

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a. Capital social: O capital social da Companhia em 31/12/15 e 31/12/14 é constituído de 1.733.988 ações ordinárias, representando o capital social de R\$51.735 (R\$51.135 em 31/12/14). As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social. Em 30/01/15 os acionistas fundadores (Fábio Lewkowicz, Alan Lewkowicz, Natalie Lewkowicz Rivkin, bem como a Holding Lewco, por eles controlada) realizaram a integralização de R\$600, totalizando 1.733.988 ações integralizadas com capital subscrito de R\$51.735. A composição acionária ficou da seguinte forma:

| Acionistas | % | 31/12/15 | | 31/12/14 | |
|--|-----|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| | | Quantidade de ações | Capital integralizado | Quantidade de ações | Capital integralizado |
| Fundo Mútuo de Investimento em empresas emergentes | | | | | |
| Stratus Fleet | 45% | 780.687 | 22.752 | 45% | 780.687 |
| Stratus SCP Brasil FIP | 31% | 541.119 | 15.770 | 31% | 541.119 |
| Lewco Participações e Administração Ltda. | 2% | 29.629 | 864 | 2% | 29.629 |
| Stratus Investimentos Ltda. | 1% | 12.249 | 357 | 1% | 12.249 |
| Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz | 21% | 370.304 | 11.992 | 21% | 370.304 |
| | | 1.733.988 | 51.735 | | 1.733.988 |

b. Reserva legal: A Lei das S.A., bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente dos benefícios fiscais, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. **c. Distribuição de dividendos:** O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas assinado na sede da Companhia, em que a lei e neste Estatuto compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercalares que tenham sido eventualmente declarados no exercício. O Conselho de Administração poderá, quando julgar conveniente, mandar liquidar balanços semestrais e em exercício menores, e, com base nos referidos balanços, declarar dividendos a conta de lucros apurados, bem como declarar dividendos intermediários a conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros existentes no último balanço, semestral ou intercalar. Observada as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas mediante proposta da Diretoria e aprovação do Conselho de Administração, juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios. **23. (PREJUIZO) LUCRO POR AÇÃO:** O (prejuízo) lucro por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. A tabela a seguir estabelece o cálculo de (prejuízo) lucro por ação para os exercícios findos em 31/12/15 e 2014 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações):

| Básico e diluído | 31/12/15 | 31/12/14 |
|---|----------|----------|
| Numerador | | |
| (Prejuízo) lucro líquido do exercício | (9.284) | 1.901 |
| Denominador | | |
| Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares) | 1.734 | 1.553 |
| (Prejuízo) lucro básico e diluído por ação ordinária | (5,35) | 1,22 |
| 24. RECEITA LÍQUIDA: Abaixo apresentamos a receita líquida, por natureza, apresentada na demonstração de resultado do exercício: | | |
| Descrição | 31/12/15 | 31/12/14 |
| Locação de veículos | 34.358 | 31.414 |
| Locação de veículos | 26.872 | 25.772 |
| Venda de veículos | 61.230 | 43.991 |

Abaixo demonstramos a receita bruta menos as deduções de vendas:

| 31/12/15 | 31/12/14 |
|----------------------------------|----------|
| Descrição | |
| Receita bruta | 64.895 |
| Menos: | |
| Impostos sobre serviços e vendas | (3.507) |
| Devoluções | (158) |
| | 61.230 |

25. CUSTO DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS:

| 31/12/15 | 31/12/14 |
|--|----------|
| Descrição | |
| Custos de manutenção | (11.965) |
| Custos com depreciação | (7.268) |
| Provisão para redução ao valor recuperável de veículos | (25.830) |
| Custos dos veículos vendidos | (1.347) |
| Custos com pessoal | 2.137 |
| Recuperação de créditos de PIS e COFINS | (44.274) |
| | (29.559) |

26. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS:

| 31/12/15 | 31/12/14 |
|--|----------|
| Descrição | |
| Despesas com pessoal administrativo | (2.950) |
| Despesas com pessoal comercial | (970) |
| Serviços de terceiros | (2.258) |
| Despesas com ocupação | (523) |
| Aluguel de equipamentos | (227) |
| Despesas gerais | (1.130) |
| Provisão para indenizações | (530) |
| Provisão para contingências | (100) |
| Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa | (1.084) |
| Reversão da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa | 803 |
| Baixa de contas a receber incobráveis | (1.345) |
| Despesas com depreciação e amortização | (523) |
| Despesas de comunicação | (25) |
| Impostos sobre outras receitas | (473) |
| Receita de taxa de administração sobre multas | 138 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 435 |
| | (10.762) |

Administrativas e gerais (8.267) (5.308)
Comerciais (2.875) (303)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas 380

27. RESULTADO FINANCEIRO:

| 31/12/15 | 31/12/14 |
|--------------------------------|----------|
| Despesas financeiras | |
| Juros passivos | (5.239) |
| Despesas e juros de debêntures | (9.406) |
| Despesas bancárias e IOF | (1.917) |
| | (8.091) |
| Recursos financeiros | |
| Juros ativos | 3.710 |
| | 1.097 |
| | 4.807 |
| | (6.272) |

28. PARTES RELACIONADAS: No exercício findo em 31/12/15, a remuneração total dos Administradores foi de R\$1.208 (R\$819 em 31/12/14), a título de remuneração fixa, e de R\$180 a título de bônus.

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS: a. Riscos de crédito: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito, na data das demonstrações financeiras foi:

| | 31/12/15 | 31/12/14 |
|--|----------|----------|
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito | 18.444 | 19.882 |
| Contas a receber de clientes | 7.074 | 6.506 |
| Outras contas a receber | 547 | 335 |
| | 26.065 | 26.723 |

b. Riscos de liquidez: A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

| | 31/12/15 | 31/12/14 |
|---|----------|----------|
| Empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios a pagar | 64.994 | 51.796 |
| Fornecedores | 2.234 | 749 |
| Outras contas a pagar | 749 | 437 |
| | 67.977 | 52.982 |

Não são esperados que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro em 31/12/15:

| Valor contábil | 12 meses ou menos | 1 - 2 anos | 2 - 5 anos | Total |
|--|-------------------|------------|------------|--------|
| Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos | 64.994 | 28.738 | 45.980 | 17.838 |
| Fornecedores | 2.234 | 2.234 | - | 2.234 |
| Outras contas a pagar | 749 | 749 | - | 749 |
| | 67.977 | 31.721 | 45.980 | 17.838 |

c. Classificação e valor justo: O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

| | 31/12/15 | 31/12/14 |
|---|----------|----------|
| Empréstimos e recebíveis | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 646 | 646 |
| Contas a receber de clientes | 7.074 | 7.074 |
| Outras contas a receber | 547 | 547 |
| Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado | | |
| Aplicações financeiras | 12.694 | 12.694 |
| Aplicações financeiras de uso restrito | 5.104 | 5.104 |
| Custo amortizado | | |
| Empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios a pagar | 64.994 | 64.994 |
| Fornecedores | 2.234 | 2.234 |
| Outras contas a pagar | 749 | 749 |

A Administração entende que os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre a determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo: **• Caixa e equivalentes de caixa** - São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseada na variação do CDI. **• Aplicações financeiras de uso restrito** - São definidos como ativos de uso restrito, pois estão vinculados diretamente a dívidas da Companhia. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseada na variação do CDI. **• Contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzindo de provisão para perdas quando aplicável ou relevante. **• Empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios a pagar** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores

| Diretoria | |
|---|--|
| Carlos Alves - Diretor Financeiro | |
| Dnalva Rocha dos Santos - Contadora - CRC SP-296.885/0-0 | |
| Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras | |
| Pelo presente instrumento, os diretores da Maestra Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. | |
| São Paulo, 30 de março de 2016. | |
| Fábio Lewkowicz Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing | Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro |

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da **Maestra Locadora de Veículos S.A.** - Embú das Artes - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Maestra Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo na data da, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada

justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia. Divulgações adicionais sobre gerenciamento de risco financeiro estão efetuadas na nota explicativa nº 7. **d. Riscos de taxa de juros:** A Companhia não tem em seu endividamento de 31/12/15 operações de swap ou qualquer outro derivativo contratado. **Análise de sensibilidade:** Do passivo total, 95% está indexado ao CDI e, portanto, exposto à variação das taxas de juros. Para 31/12/15, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de stress, I e II, com 25% e 50%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar base de SELIC de 14,25%. Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de stress, está demonstrado no quadro abaixo:

| | Cenários | | |
|------------------------------------|----------|----------|----------|
| | Base | I | II |
| Taxa de juros | 14,92% | 18,65% | 22,38% |
| Varição em relação ao cenário base | | 25% | 50% |
| Líquida bruta indexada ao CDI | (66.955) | (79.442) | (81.940) |
| Aplicações indexadas ao CDI | 17.797 | 21.116 | 21.780 |
| Efeito líquido no resultado | (49.159) | (58.327) | (60.160) |
| | - | (9.168) | (11.002) |

e. Hierarquia pelo valor justo: A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três graus de níveis, como segue: **• Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços foram fornecidos e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretoras, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representam transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento. **• Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação** - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreciação. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apuração de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio. **• Nível 3. Sem Mercado Ativo: Títulos Patrimoniais** - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preço de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

| | Saldo contábil | Valor justo em 31/12/15 | | |
|--|----------------|-------------------------|---------|---------|
| | | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
| Aplicações financeiras | 12.694 | - | 12.694 | - |
| Aplicações financeiras de uso restrito | 5.104 | - | 5.104 | - |
| | Saldo contábil | Valor justo em 31/12/14 | | |
| | | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
| Aplicações financeiras | 9.899 | - | 9.899 | - |
| Aplicações financeiras de uso restrito | 9.913 | - | 9.913 | - |

Os empréstimos e financiamentos e as debêntures estão registrados pelo custo amortizado, no entanto, a divulgação de valor de mercado se classifica no nível II da hierarquia do valor justo. **30. COBERTURA DE SEGUROS:** A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

| Ativos Segurados | Modalidades | 31/12/15 |
|--------------------------|-----------------------------------|----------|
| Veículos administrativos | Cobertura total (Danos materiais) | 880 |
| Veículos administrativos | Cobertura total (Danos Corporais) | 1.760 |
| Predial | Cobertura total (Danos materiais) | 1.290 |

Em 08/01/15, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano. O seguro garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais se sejam responsabilizados exercendo suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$19.

| Diretoria | |
|--|--|
| Carlos Alves - Diretor Financeiro | |
| Dnalva Rocha dos Santos - Contadora - CRC SP-296.885/0-0 | |
| Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes | |
| Pelo presente instrumento, os diretores da Maestra Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes, relativamente as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. | |
| São Paulo, 30 de março de 2016. | |
| Fábio Lewkowicz Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing | Monica Jorgino Marcondes Diretora Superintendente |